

## **Extensão Universitária: A sensibilização musical em crianças e adolescentes através do projeto Multicampi da Universidade Estadual de Montes Claros.**

**Resumo:** Este presente trabalho constitui-se de um relato de experiência como participante do projeto Multicampi nos municípios de Paracatu, Salinas e Almenara nos períodos de 25 a 28 de outubro de 2010, 12 a 15 de maio de 2011 e 09 a 12 de junho de 2011, respectivamente. Os objetivos que impulsionaram a participação nesse projeto de extensão foi o de ter uma maior experiência trabalhando a educação musical com crianças e adolescentes carentes e em zona de risco ressaltando o ritmo, a coordenação motora, improvisação, sabendo que a experiência de ensino é uma das maiores fontes de aprendizagem. Esse projeto é de suma importância já que proporciona à comunidade e aos estudantes múltiplas possibilidades de aprendizado não só na área musical como também através de outros cursos da universidade. A metodologia utilizada modificava de acordo a idade e o comportamento dos alunos. Como resultado nesse projeto tive uma experiência considerável na aplicação das metodologias com crianças e adolescentes proporcionando não só as crianças mas a todos uma maior compreensão da importância da música nas escolas.

**Palavras-chave:** música; multicampi; educação musical;

### **Introdução**

A Unimontes tem alcançado seu aprimoramento institucional contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento econômico, social e cultural, que se consolidou através da instalação de campi nas cidades de Almenara, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Januária, Paracatu, Pirapora, Salinas, São Francisco, Unaí e Bocaiúva.

Sendo assim, a Universidade tem valorizado sua atuação junto à comunidade regional através de cursos, prestação de serviços, assessorias, treinamentos, palestras e oficinas. Tais atividades são voltadas, primeiramente, para a promoção da educação básica, saúde, desenvolvimento da cultura, atenção integral à criança, ao adolescente e ao idoso.

O Projeto Multicampi é uma tática de intervenção social da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Montes Claros e da Coordenadoria de Apoio ao Estudante/UNIMONTES, com o intuito de integrar-se no processo de desenvolvimento, como uma das contribuições participativas e qualitativas da Universidade. Esse projeto é indispensável no processo de formação do acadêmico, na qualificação do professor e no

intercâmbio com a sociedade, pois é através dessas atividades comunitárias que se implicam relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da instituição e da sociedade local.

Ainda, o Projeto Multicampi envolve todas as áreas do conhecimento, como as ciências humanas, sociais, tecnológicas, de saúde e artísticas.

Alguns acadêmicos de música fomos motivados a participar desse projeto através do GPAM (grupo pet Artes/Música vinculado ao Ministério de Educação (MEC) e financiado pela CAPES).

## **Objetivos**

Os objetivos desse projeto de extensão é desenvolver nos Campi atividades comunitárias atividades educativas, pedagógicas, culturais e recreativas, na perspectiva de transformar o conhecimento dos cidadãos, realizarem ações de envolvimento, mobilização e integração dos acadêmicos dos cursos do Campus sede com os acadêmicos dos demais cursos oferecidos pela Instituição. Dessa forma, os objetivos dos acadêmicos do curso de Música da Universidade Estadual de Montes Claros nesse projeto é transmitir conhecimentos gerais através da música proporcionando também entretenimento, desenvolvimento de coordenação, ritmo e sensibilização.

## **Metodologia**

A metodologia variava de acordo as idades dos alunos. As oficinas e as aulas ocorriam na própria instituição pública. Em Paracatu trabalhei com crianças de 6 a 10 anos e adolescentes de 14 anos. Com as crianças foram utilizadas a mesma metodologia. Primeiro eram cantadas algumas músicas para entretenimento como: dibiribiribidá, onde era trabalhada a coordenação motora e o ritmo, logo após apresentava as notas musicais e cantava eu tirei um dó da minha viola, explicava o parâmetro altura para as crianças e cantava um homem vinha pela estrada.

Como em Paracatu fui a única acadêmica de música, no segundo dia houve a necessidade de que eu auxiliasse uma acadêmica de pedagogia. Então enquanto ela ministrava uma palestra sobre bulling para os professores, eu ministrava a mesma

palestra para as demais turmas. Com as crianças eu explicava o que era o bullying, as atitudes que devem ser tomadas por quem sofria o bullying e como denunciar quem o praticava. Logo após pedia para que eles escrevessem sobre o que foi explicado e finalizava expondo os textos e cantando algumas canções. Algumas crianças se mostravam violentas e ao mesmo tempo, carentes.

Com os adolescentes apliquei a mesma explicação do bullying, porém pedi que após a explicação eles fizessem uma paródia sobre a explicação que seria apresentada pelas equipes no final da aula. Quando havia tempo, eu explicava os parâmetros do som e logo após, aplicava oficinas sobre os parâmetros. Em Paracatu trabalhei com cerca de 15 turmas em 2 dias.

Nas escolas municipais de Salinas e Almenara foram uma equipe maior do curso de música com cinco acadêmicos em Salinas e quatro em Almenara. Essas equipes facilitaram muito a aplicação das oficinas, pois, além de conseguirmos alcançar um número maior de crianças, conseguimos ter um domínio maior sobre as crianças problemáticas.

A metodologia utilizada nessas duas cidades foram as mesmas com exceção de uma turma da escola municipal de Salinas porque havia uma turma com idade 09 e 10 anos. Então, aplicamos a oficina do qual é a música onde as crianças trabalhavam sua acuidade musical.

Com as outras turmas fazíamos uma roda com as crianças e cantávamos algumas músicas como o gipi do padre. Logo após, começamos a ensinar a música da fazenda para as crianças onde elas teriam que imitar os animais de acordo com o que era cantado juntamente com o violão e a flauta transversa. Quando as crianças eram muito agitadas nós deixávamos as crianças sentadas nas carteiras. Depois que os alunos aprendiam a música, pedíamos a elas que desenhassem e depois recolhíamos para expor nos eventos científicos da universidade. Após as aulas as crianças ficavam brincando na quadra e enquanto isso, pintávamos os rostos das crianças com lápis aquarela, fazendo notas musicais.

## **Resultados e discussões**

A experiência adquirida nesse projeto foi muito significativa, pois nos prepara para enfrentar todos os tipos de obstáculos e problemas na sala de aula.

Segundo CUNHA (1993):

*“é fazendo a docência e refletindo sobre este fazer que realmente se aprende a ser professor. (CUNHA 1993, p. 358).*

A pesquisa de CUNHA (1993) mostra que um grande número de professores considera a experiência de ensino como a maior fonte de aprendizagem. Portanto, faz-se necessário que o acadêmico tenha a oportunidade de adquirir essa experiência dentro da sala de aula .

Podemos observar também que a música apresenta sempre uma relação eficaz com a vida social resultando em significados sociais relativos a “como a música é apreendida dentro de circunstâncias específicas” (DeNora, 2000, p. 23).

DENORA ressalta que:

...”não é meramente um meio “significativo” ou “comunicativo”. Ela faz muito mais do que exprimir através de meios não verbais. No nível da vida diária, a música tem poder. Ela está implicada em muitas dimensões do agenciamento social, [isto é, está implicada com sentimento, percepção, cognição e consciência, identidade, energia, incorporação “[...]”. (DENORA, 2000, p. 16 e 20);

## Considerações Finais

Como resultado, considero essa experiência satisfatória, pois através do projeto Multicampi sinto-me mais preparada metodologicamente e psicologicamente para lidar com crianças e adolescentes que apresentam problemas familiares, sociais e deficiências na aprendizagem levando-as a entenderem questões temáticas através da música além de contribuir para o desenvolvimento da sensibilização musical e ritmo.



FIGURA 1\_ Multicampi-Salinas

## **Referências**

CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e a sua prática*. Campinas : Papyrus, 1989.

DE NORA, Tia. *Music in everyday life*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.